

GABINETE DO VEREADOR MAX BILL

Sr. Presidente,

Requeiro que, após observadas as formalidades regimentais, seja incluído na pauta dos trabalhos dessa casa Legislativa, PROJETO DE LEI ORDINÁRIA, o qual dispõe o seguinte:

"Dispõe sobre a Campanha "Entre Vidas", de Conscientização e Promoção à Doação de Órgãos, Doação de Sangue, Doação de Tecidos, entre outros, de Caráter Humanitário"

Artigo 1º – Em Nova Friburgo, Fica instituída, em caráter permanente, a Campanha "Entre Vidas", de Conscientização e Promoção à Doação de Orgãos, Doação de Sangue, Doação de Tecidos, e outras Doações de Caráter Humanitário, tais como: coração, pulmões, fígado, rins, pâncreas, tecidos como córneas e pele.

Artigo 2º – A Campanha "Entre Vidas", de Conscientização e Promoção à Doação de Orgãos, Doação de Sangue, Doação de Tecidos, e outras Doações de Caráter Humanitários", que baseada na solidariedade social, será realizada por meio de:

- a) Campanhas publicitárias de cunho educativo:
- b) Marketing e peças publicitárias nos ônibus da FAOL;
- c) Divulgação nos órgãos públicos;
- d) Via Whatsapp;
- e) Divulgação social e educativa nas escolas do município;
- f) Divulgação nas unidades de saúde e assistência social.

Artigo 3º – A Campanha "Entre Vidas", de Conscientização e Promoção à Doação de Órgãos, Doação de Sangue, Doação de Tecidos e outras doações de caráter humanitário, Será realizada pontualmente em datas específicas ou em momentos de maior necessidade, como durante campanhas de conscientização ou em resposta a picos nas listas de espera por transplantes, a critério das Secretarias de Saúde e Desenvolvimento Social e Direitos Humanos.



Artigo 4º – Esta Lei deverá ser inclusa nos editais dos concursos do município de Nova Friburgo, assim como nos decretos e chamamentos de contratações temporárias, para dirimir casos de critérios de desempate e classificação, baseado em doação humanitária.

Artigo 5º – O presente Projeto de Lei deverá ser desenvolvido em parceria pelas Secretarias de Saúde e **Desenvolvimento Social e Direitos Humanos.**

Artigo 6° – Esta lei entra em vigor na data da sua publicação.

Vereador Max Bill.

MDB



JUSTIFICATIVA

Segundo informações oficiais da Radio Agência, O Brasil alcançou, em 2024, o maior número de transplantes de órgãos e tecidos da história: foram mais de 30 mil procedimentos. O recorde anterior é de 2023, com 28.700 transplantes.

Já o número de doadores efetivos reduziu de 4.129, em 2023, para 4.086, no ano passado. Os dados fazem parte do balanço divulgado pelo Ministério da Saúde. O Brasil possui o maior programa público do mundo com essa finalidade. O SUS é responsável por financiar mais de 85% dos transplantes realizados no país, além de fornecer integralmente os medicamentos imunossupressores, necessários por toda a vida dos pacientes transplantados.

O Ministério da Saúde possui parceria com companhias aéreas e convênio com a Força Aérea Brasileira (FAB) para transporte gratuito de órgãos e tecidos para transplante e tratamentos. Em 2024, foram 4.767 voos comerciais e 234 da FAB. Atualmente, 78 mil pessoas aguardam doação de órgãos no país. As maiores demandas são por rim, córnea e figado.

A presente Proposta de Lei tem como objetivo instituir ações sistemáticas e permanentes de conscientização e promoção à doação de órgãos, sangue e tecidos, com foco na valorização da vida, na solidariedade humana e no compromisso com a saúde pública.

Apesar dos avanços na medicina e no sistema de transplantes no Brasil, ainda enfrentamos altas taxas de recusa familiar, desinformação da população e deficit de doadores, tanto de sangue quanto de órgãos e tecidos. O desconhecimento sobre os procedimentos, mitos e tabus relacionados à doação contribuem significativamente para a manutenção de longas filas de espera por transplantes e tratamentos médicos que dependem desses recursos vitais.

Campanhas informativas de caráter educativo e humanitário são fundamentais para esclarecer a população sobre:

- a importância da doação como ato de empatia e cidadania;
- os benefícios sociais e individuais da doação;
- os procedimentos legais e médicos envolvidos na doação e transplante;
- a segurança da doação de sangue e tecidos, que pode ser realizada regularmente e salvar diversas vidas.



A iniciativa proposta visa mobilizar escolas, unidades de saúde, órgãos públicos e a sociedade civil, promovendo eventos, palestras, materiais informativos e atividades em datas estratégicas, como o Setembro Verde (doação de órgãos), o Junho Vermelho (doação de sangue), entre outras campanhas temáticas reconhecidas nacionalmente.

A implementação desta Lei representa um passo importante para a construção de uma cultura de doação e solidariedade, garantindo o direito à vida e ampliando as possibilidades de tratamento e cura para milhares de pessoas que dependem da generosidade de doadores.

Portanto, este vereador entende e se posiciona favoravelmente pela necessidade urgente de promover a conscientização coletiva sobre a importância da doação voluntária de órgãos, sangue e tecidos, garantindo um futuro mais humano, justo e saudável para todos os munícipes de Nova Friburgo.

Vereador Max Bill.

MDB